



PROMO
TORRES em.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

DADOS GERAIS DA EMPRESA

- 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
- 1.2 INVESTIMENTOS
- 1.3 GASTOS
- 1.4 RENDIMENTOS
- 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICA
- 1.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- 1.7 PERSPETIVAS FUTURAS

ÁREA DE EVENTOS

- 2.1 CARNAVAL
- 2.2 NOVOS TALENTOS
- 2.3 FEIRA DE SÃO PEDRO
- 2.4 FEIRA VIATURAS USADAS
- 2.5 BEFASHION
- 2.6 CARNAVAL DE VERÃO
- 2.7 FESTIVAL DAS VINDIMAS

MERCADO MUNICIPAL

- 3.1 OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL
- 3.2 ANÁLISE DE RESULTADOS
- 3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GESTÃO INTEGRADA DE ESTACIONAMENTO

- 4.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
- 4.2 RESUMÓ DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 5.1 BALANÇO
- 5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- 5.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
- 5.4 DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
- 5.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

- 6.1 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
- 6.2 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

1

DADOS GERAIS DA EMPRESA

1.1

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

No ano de 2015 a Promotorres tem já em funcionamento todas as missões e competências que lhe são confiadas pelos estatutos, sendo o primeiro ano em que podemos considerar em atividade plena a área da Mobilidade. Resultado da atividade desenvolvida na área da mobilidade, verificou-se um aumento do volume de negócios na casa dos 348000€ Assim, no referido exercício o volume de negócios cifrou-se em 1 766 891€.

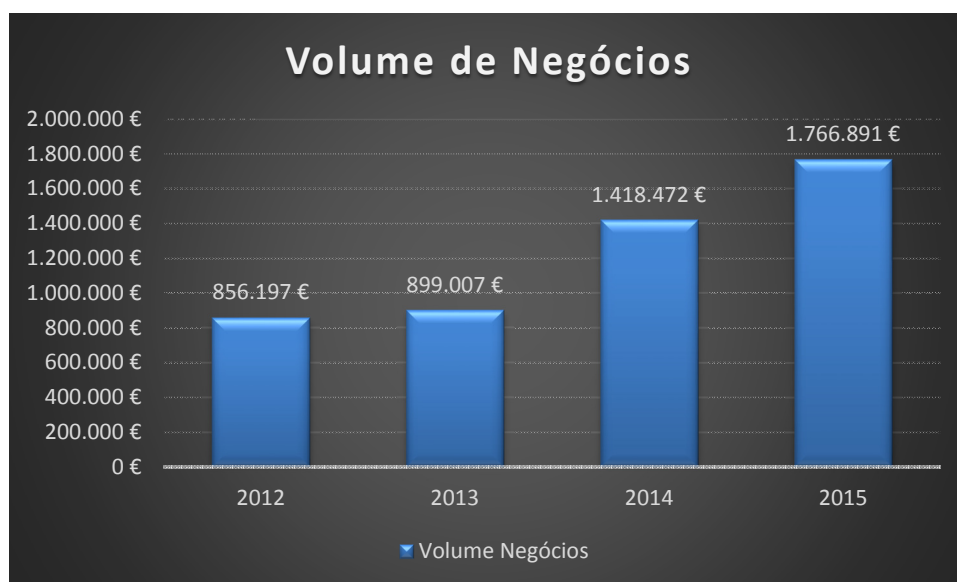


Figura 1 - Evolução do Volume de Negócios

Nos rendimentos a situação verificada no ano de 2015 é de um ligeiro aumento nas diversas áreas de negócio, à exceção da área da Mobilidade que representa um aumento significativo. Este acréscimo é, não só devido

à elevada rentabilidade do negócio mas também pelo facto de estar em plena atividade no ano de 2015. Em geral, salienta-se a tendência verificada nos exercícios anteriores, a empresa está cada vez mais autónoma financeiramente.

1.2

INVESTIMENTOS

No ano de 2015 o investimento foi considerável, tendo em conta os valores dos últimos anos. Os investimentos realizados, ascenderam a aproximadamente 145 215€ divididos da seguinte forma:



Figura 2 - Evolução dos Investimentos

No ano de 2015 os investimentos com maior expressão são na área da Mobilidade, nomeadamente na pavimentação de uma área para estacionamento na Expotorres, aquisição de sinalética vertical e a configuração dos parcómetros para a aceitação de pagamento alternativo por “Token” e materiais diversos para o Carnaval, tais como os balcões uniformes para utilização dos bares da cidade e cabos elétricos, bandeiras, etc.

1.3

GASTOS

Os gastos com o pessoal atingiram o montante de 753 705€ valor que representa um aumento de 17.5% relativamente ao ano de 2014, aumento verificado pelo facto de se registarem dez novas admissões, relacionadas com o suprimento de necessidade de pessoal qualificado para o projeto de MOBILIDADE.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos sofreu um aumento de 21.7%. Este aumento é dividido pelas rúbricas de Energia e Fluidos, Limpeza e Comunicações. O aumento de 75% em comunicações está relacionado com a área do Estacionamento e Mobilidade são os custos inerentes à utilização do Programa STICO. Um aumento de 89% na rubrica de energia e fluidos derivados à total faturação da energia do mercado municipal e do parque regional de exposições, situação que não se verificou em anos anteriores. Cerca de 13 500€ na Limpeza, estes na sua totalidade a limpeza urbana do Carnaval, que passou a ser suportada pela empresa.

Contabilizaram-se 30 885€ euros de depreciações, devido ao aumento de investimento. A empresa continuou a utilizar as taxas mínimas de depreciação, aceites legalmente.

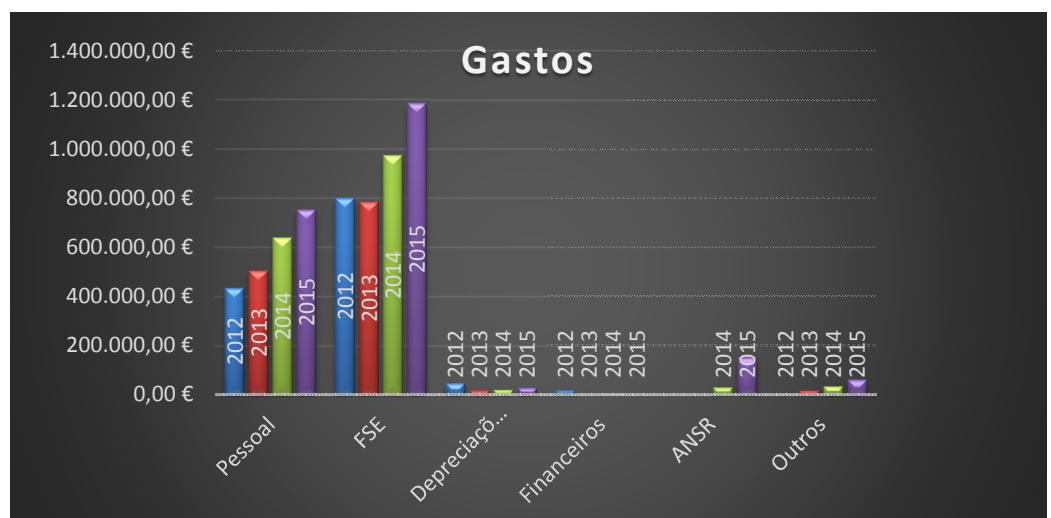


Figura 3 - Evolução dos Gastos

1.4

RENDIMENTOS

Neste gráfico é visível o esforço que a empresa tem feito para reduzir os Contratos Programas celebrados com a Câmara Municipal.

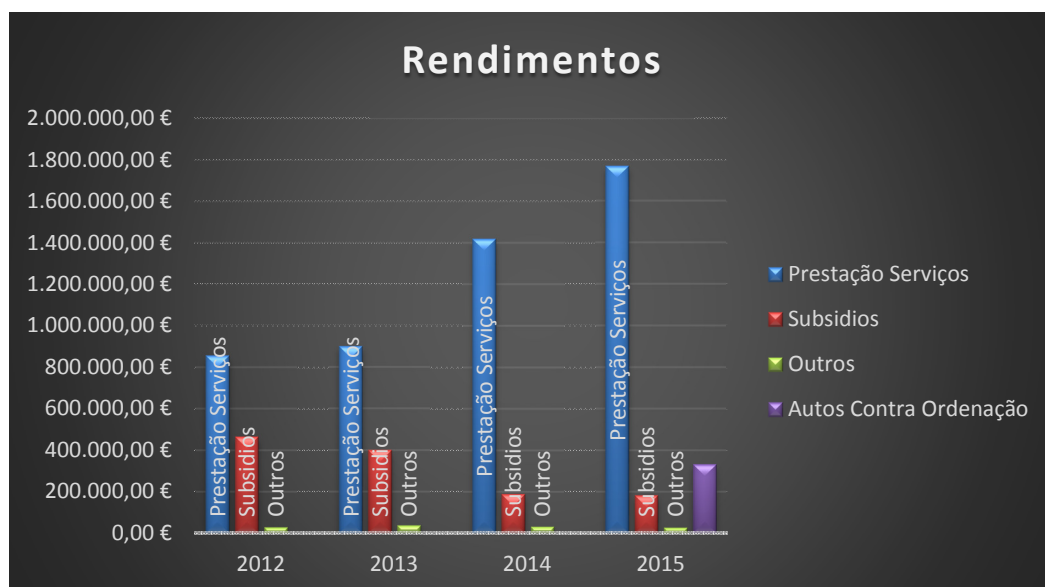


Figura 4 - Evolução dos Rendimentos

Neste gráfico é visível que os contratos programa não sofreram alteração. O aumento de receita deve-se, como já havia sido dito, à área da Mobilidade que está em pleno funcionamento neste exercício de 2015.

1.5

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Indicadores	2013	2014	2015
Autonomia Financeira	24,86%	22,55%	25,00%
Solvabilidade	33,08%	29,11%	33,33%
Cobertura de Imobilizado	60,15%	51,24%	57,45%
Liquidez Geral	73,10%	70,17%	75,32%

Legenda

- Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido Total
- Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo Total
- Indicador do Grau de Cobertura do Imobilizado = Capitais Permanetes / Imobilizado Líquido
- Liquidez Geral = Activo a curto prazo / Passivo a curto prazo

1.6

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido referente ao exercício de 2015, no montante de 112 783.10 euros, fosse transferido integralmente para a conta 56- Resultados Transitados.

1.7

PERSPETIVAS FUTURAS

O cumprimento das missões conferidas à Promotorres Em, obrigam a uma melhoria contínua na prestação dos serviços e na otimização dos recursos existentes.

A consolidação do trabalho iniciado no âmbito do Sistema de Gestão e Fiscalização do Estacionamento, representa o grande objetivo em que a empresa se concentrará no ano de 2016, destacando-se três aspetos essenciais:

- Investimento em funcionalidades que acentuem a característica user friendly na área da mobilidade;
- Afetação de receitas do estacionamento ao projeto na Mobilidade, nomeadamente a compra de sinalização vertical, a melhoria da sinalização de marcas rodoviárias e a melhoria das condições das bolsas de estacionamento livre na cidade.
- Melhorias das condições de utilização dos parques cobertos.

2

ÁREA DOS EVENTOS

2.1

CARNAVAL DE TORRES

O Carnaval de Torres Vedras, uma marca de referência nacional e internacional, constitui um momento muito particular para a cidade de Torres Vedras, para os torrienses e para todos os agentes económicos e sociais envolvidos.

Gera parcerias económicas e sociais na região, nomeadamente entre a entidade municipal, Câmara Municipal, comércio tradicional, entidades privadas e públicas.

A edição 2015 do Carnaval de Torres cumpriu as expectativas orçamentais, respeitando rigorosamente o orçamento previsional de despesa, assente numa base de controlo e racionalização dos gastos.

Pelo segundo ano consecutivo, foi reduzida a subsidiação por parte da autarquia de 200 000€ para 81 300€.

A estrutura de despesa do Carnaval comparativamente a edição anterior teve um aumento considerável, cerca de 95 550€. Cerca de 30 000€ foram aumento em estaleiro, os restantes em Grupos de Mascarados, SPA, Limpeza e Vigilância

A receita própria do evento, que depende em grande percentagem da bilheteira, regista nas últimas edições estabilidade em termos percentuais, representando uma fidelização e afirmação do Carnaval junto do público.

Os ingressos vendidos no dia representam em 2015, 70% da receita total, em 2014, 68% da receita total e em 2013, 42% da receita total. Este aumento percentual deve-se essencialmente à diminuição do valor subsidiado pela Autarquia.

Na edição 2015, o Carnaval de Torres manteve o número de desfiles pagos dos últimos anos.

De acordo com o estudo de performance de comunicação elaborado pela “Cision”, o Carnaval de Torres continua a apresentar os indicadores mais elevados, seja no número de notícias (392), sejam os contactos provocados pela informação (67 milhões), ou o valor líquido do espaço editorial ocupado a preços de tabela (8 milhões de euros). Sendo a terceira vez consecutiva que os dados de performance de comunicação apontam para valores de liderança a nível nacional, pode concluir-se de uma forma consolidada que o evento é um forte ativo de comunicação e um importante instrumento de Marketing Territorial.

Na edição de 2015 foi de novo elaborando um estudo de impacto económico, da responsabilidade do GITUR/IPL. Este estudo, realizado em 3 anos consecutivos, apresentou resultados que consolidam um valor em torno dos 9 milhões de euros para o impacto do evento na economia local.

NÚMERO ENTRADAS

	2011	2012	2013	2014	2015
	CHUVA D/T	CHUVA D/T	CHUVA DOM.	CHUVA	CHUVA
SÁBADO	7562	10806	15064	11955	9620
DOMINGO	13783	18037	6246	7237	12328
SEGUNDA			10610	16446	15995
TERÇA	9745	14535	9562	13980	15902
TOTAL	31090	43378	41482	49618	53845

Figura 6- Evolução Numero de Entradas

CARNAVAL	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	465.167 €	494.631 €	510.547 €	445.006 €	491.148 €
DESPESA	441.744 €	385.728 €	351.076 €	432.763 €	512.616 €
RESULTADO	23.423 €	108.904 €	159.471 €	12.243 €	-21.468 €

2.2

NOVOS TALENTOS

A sua relevância social e associativa aliada à componente de formação dos candidatos mantêm-se como principais objetivos do evento, que se pode considerar uma tradição no município das suas quinze (15) edições ininterruptas.

A realização de 13 eliminatórias nas Freguesias do Concelho, com uma média de 36 participantes por Freguesia, e 3 finais de cada uma das áreas a concurso, confere oportunidades aos jovens até aos 25 anos em contactar com artes de palco, não apenas na vertente de concurso, mas essencialmente com a oportunidade de obterem formação de canto, moda ou dança.

No capítulo das participações, o evento apresenta uma diminuição do nº de participantes, resultante essencialmente da redução do número de eliminatórias.

PARTICIPANTES NOVOS TALENTOS	
2011	671
2012	601
2013	585
2014	602
2015	474

Figura 8- Evolução de Participantes

Em termos financeiros, não houve aumento na despesa mas como houve alteração na forma como a comparticipação da Câmara Municipal foi prestada, mudou de contrato programa para contrato de prestação de serviços, implicou uma redução na receita de cerca de 6000€ relativos ao IVA liquidado.

O quadro seguinte resume a demonstração orçamental das últimas edições.

Novos Talentos	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	47.948 €	50.734 €	45.323 €	37.281 €	33.886 €
DESPESA	51.264 €	57.294 €	42.878 €	42.236 €	37.148 €
RESULTADO	-3.316 €	-6.559 €	2.445 €	-4.955 €	-3.262 €

2.3

FEIRA SÃO PEDRO

A Feira de São Pedro, mantém o seu estatuto de maior certame Agroindustrial e Comercial da Região Oeste e uma das principais Feiras generalistas do País tendo em conta vários fatores de análise.

Na edição de 2015, resultado das alterações verificadas no Parque Regional de Exposições e da deslocalização do Terminal Rodoviário para este espaço, foram introduzidas várias alterações na organização dos espaços da feira.

Foi criada uma nova zona para os restaurantes, com pavimentação do espaço, criação de infraestruturas de apoio (esgotos, águas e energia), foram deslocalizados para uma nova zona as tasquinhas, os divertimentos e os stands de viaturas usadas.

O número de visitantes acima dos duzentos mil é uma tendência que se mantém nas suas últimas edições. Esta realidade crescente de visitas ao certame é resultado da diversidade que as várias valências da Feira lhe conferem, seja na visita aos expositores, nas compras, no convívio, nas tasquinhas ou nos divertimentos.

Um elevado número de expositores fortemente fidelizados e o surgimento de novas empresas com novos produtos e serviços, são o garante da qualidade oferecida aos visitantes e da vitalidade do certame, explicando o sucesso do mesmo.

A estabilização do número de expositores em torno das duas centenas, leva a admitir que o modelo atual de Feira continua suficientemente atrativo para este segmento de clientes.

Em termos comerciais foram asseguradas as condições dos anos anteriores, numa política de valorização das empresas fidelizadas e na criação de condições facilitadoras para a representação do tecido empresarial local, regional e nacional.

FSP	EXPOSITORES	VISITANTES
2011	212	232502
2012	222	222396
2013	213	221786
2014	220	223494
2015	219	232501

Figura 10- Evolução de Expositores e Visitantes

Em termos financeiros, como resultado das diversas alterações na organização do espaço, foram realizados investimentos que justificam a diminuição do resultado alcançado.

Feira São Pedro	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	350.581 €	305.464 €	292.235 €	272.492 €	282.215 €
DESPESA	189.203 €	170.510 €	141.698 €	176.610 €	248.813 €
RESULTADO	161.378 €	134.954 €	150.537 €	95.882 €	33.402 €

Figura 11- Evolução da Estrutura de Resultados

2.4

FEIRA VIATURAS USADAS

A feira temática vocacionada para os automóveis usados foi a primeira realizada no País. Várias têm sido as alterações em termos de periodicidade do evento, tentando conjugar esforços para “combater” a realidade socioeconómica e de mercado, que têm afetado o sector automóvel em particular nesta vertente das viaturas usadas.

Nos últimos anos a feira passou a ser semestral, com a duração de 10 dias, numa decisão, concertada com os operadores, que tem como objetivo potenciar as 2 edições, concentrando esforços na promoção e aliando as datas de realização a outros eventos a realizar na Expotorres.

Em 2015 a feira de março contou com 11 empresas e a de novembro com 9 empresas que comercializam viaturas usadas. A avaliação é bastante positiva para os parceiros e para a organização, em termos de afluência de público, negócios concretizados e na execução orçamental.

Feira Usados	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	14.302 €	6.407 €	9.726 €	16.500 €	12.750 €
DESPESA	18.686 €	7.308 €	6.673 €	11.334 €	9.700 €
RESULTADO	-4.384 €	-902 €	3.053 €	5.166 €	3.050 €

Figura 12- Evolução da Estrutura de Resultados

O befashion@santacruz é um evento de moda e animação, que marca o início do Verão na praia da Santa Cruz.

A data escolhida para a sua realização é habitualmente no primeiro fim-de-semana de julho, tentando atrair veraneantes durante o dia, dadas as atividades desenvolvidas ao longo do passeio marítimo e pela costa de Santa Cruz, culminando com um desfile de moda com lojistas e estilistas locais numa das artérias mais emblemáticas desta estância balnear.

A promoção de Santa Cruz enquanto destino que está na moda é um dos principais objetivos aliados à promoção do comércio local, com prioridade para o comércio de Santa Cruz, mas extensível à cidade de Torres Vedras.

A exemplo das anteriores edições o evento contou com especial destaque nos órgãos de comunicação social nacionais (TVI; Caras; Correio da Manhã entre outros).

Evento já intrínseco na vida dos torrienses, contou este ano com a sua 8ª edição, a qual arrojou com animação de rua durante a tarde em toda a linha de praia massagens, demonstrações de ginásios, nutrição e alimentação saudável, seguida, às 21h30, de um desfile de moda com roupa e acessórios de marcas reconhecidas a nível nacional.

Outra das principais características do evento é a presença de figuras públicas a desfilar em conjunto com jovens torrienses “descobertos” em eventos como o Festival das Vindimas ou os Novos talentos.

Befashion	2013	2014	2015
RECEITA	8.158 €	8.130 €	8.317 €
DESPESA	9.666 €	14.059 €	13.587 €
RESULTADO	-1.508 €	-5.929 €	-5.270 €

2.6

CARNAVAL DE VERÃO

O Carnaval de Verão em S^a Cruz é considerado como um “Encontro de Festas de Carnaval de Portugal”. Mais que uma mostra turística dos principais carnavais de Portugal a quem visita Santa Cruz, o Carnaval de Verão produz ainda um importante fator de animação noturna com um impacto económico que não é de desprezar.

Este ano o evento sofreu alteração na sua estrutura, passando a integrar um maior número de grupos de percussão, o que se refletiu num aumento de custos.

Carnaval Verão	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	32.000 €	20.000 €	16.260 €	16.260 €	16.260 €
DESPESA	22.051 €	17.575 €	15.179 €	20.285 €	26.178 €
RESULTADO	9.949 €	2.425 €	1.081 €	-4.025 €	-9.918 €

2.7

FESTIVAL DAS VINDIMAS

Festival das Vindimas é outro dos eventos de elevada relevância social e extremamente enraizado no Concelho de Torres Vedras. Em 2015 foram efetuadas 13 eliminatórias, uma por freguesia, tendo por base a nova organização territorial.

As finalidades principais deste evento, prendem-se exatamente com o cumprimento de uma tradição com três décadas, sendo também mais um contributo para a dinamização da vida associativa nas freguesias, tendo por isso uma elevada relevância social.

O número de participantes, resumido no quadro abaixo evidencia uma participação expressiva de candidatas, o que contribui para a consolidação do evento.

PARTICIPANTES VINDIMAS	
2011	172
2012	146
2013	138
2014	112
2015	103

No orçamento de 2015, foi contemplado a prestação de serviços ao Município no valor de 28 455 euros a mesma não ocorreu o que reflete o resultado largamente negativo.

Vindimas	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	54.055 €	48.444 €	37.687 €	33.561 €	6.473 €
DESPESA	50.399 €	28.831 €	35.469 €	27.503 €	44.921 €
RESULTADO	3.656 €	19.613 €	2.218 €	6.058 €	-38.448 €

3

MERCADO MUNICIPAL

3.1

OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL

O Mercado Municipal de Torres Vedras, um edifício moderno e funcional, inserido num espaço totalmente revitalizado no centro histórico da cidade, procura promover e dinamizar ainda mais o comércio tradicional, constituindo um dos motores da economia do concelho, bem como um dos atrativos da cidade.

No mercado estão inseridos os mais variados estabelecimentos do comércio tradicional, desde talhos, bancas de peixe fresco, bancas de pão e bolos, frutos secos e rações, charcutarias, papelaria, mercearias gourmet, bancas de fruta, bares, e estabelecimentos de produtos biológicos e de legumes cortados.

Há ainda a venda ocasional com a presença de agricultores do concelho em 11 espaços de venda, no interior do Mercado, sendo que no exterior esta venda ocasional ocorre no espaço do invernadeiro com a presença de cerca de 12 vendedores ambulantes.

Apesar das dificuldades conjunturais, que levaram a uma diminuição do número de clientes, verifica-se uma taxa de ocupação dos espaços de cerca de 82% em bancas e de 80% em lojas.

BANCAS	OCUPADAS	VAZIAS	LOJAS	OCUPADAS	VAZIAS
Fruta	8	2	Carnes	13	2
Legumes	10	2	Bar	6	0
Peixe	17	4	Papelaria	1	0
Frutos Secos	3	0	Mercearia	2	0
Pão e bolos	5	2	Outros	0	3
Charcutaria	3	0		21	5
Flores	3	0			
Diversos	2	1			
	51	11			

Figura 13- Ocupação Fixa

3.2

ANÁLISE DE RESULTADOS

A exploração do Mercado municipal teve um aumento ao nível de despesa que provocou a passagem de um resultado positivo para negativo. Este aumento deve-se à rubrica de manutenção, uma vez que os contratos de manutenção estão agora todos centrados na Promotorres, e um ligeiro aumento ao nível de pessoal com a entrada de mais um funcionário.

MERCADO	2013	2014	2015
RECEITA	190.152 €	317.156 €	317.688 €
DESPESA	172.873 €	328.322 €	328.502 €
RESULTADO	17.279 €	-11.166 €	-10.814 €

Figura 14- Evolução da Estrutura de Resultados

3.3

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para a captação e fidelização de clientes foram criadas campanhas e atividades junto dos consumidores, provas de vinhos, animação musical, parcerias com associações, workshops de cozinha saudável.

Foram realizadas campanhas promocionais utilizando vários suportes existentes na cidade, divulgando o serviço e iniciativas realizadas.

O Mercado Municipal esteve presente na Feira de São Pedro, ocupando um espaço de exposição que foi dinamizado pelos operadores. No âmbito desta presença foram distribuídos brindes alusivos ao Mercado Municipal, aos visitantes da Feira.

4

GESTÃO INTEGRADA ESTACIONAMENTO

4.1

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A implementação do SIGE (Sistema Integrado de Gestão de Estacionamento), permitiu disciplinar e promover o correto uso do espaço público no que concerne ao estacionamento de veículos, melhorar a mobilidade dos residentes e visitantes e estimular o uso de modos suaves de transporte, nomeadamente pedonal e bicicleta, sempre com o objetivo máximo de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida, promovendo a redução de consumos energéticos e consequente poluição ambiental, no sentido de alcançar uma mobilidade cada vez mais sustentável na cidade de Torres Vedras.

Para a execução das diversas ações que compõem o SIGE foram adquiridos, um software de gestão e fiscalização do estacionamento, das BikeStations, das contraordenações, o respetivo e necessário hardware, 115 Bike Parks, 14 BikeStations com 290 bicicletas, 30 das quais com motor elétrico, 25 bloqueadores para veículos automóveis ligeiros e 10 para pesados.

A Promotorres, EM, nos termos do artigo 4º dos seus Estatutos, tem como objeto a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano no Município de Torres Vedras, incluindo a fiscalização de todas as disposições legais sobre estacionamento na via pública sob a sua gestão, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano pago à superfície, a promoção, construção, exploração do estacionamento em estrutura subterrânea ou em silo, a elaboração e promoção e gestão de estudos e projetos de estacionamento, mobilidade e acessibilidade urbana, podendo ainda exercer, acessoriamente, as atividades de comercialização de bens e de prestação de serviços desde que relacionadas, direta ou indiretamente com o seu objeto.

No âmbito do presente projeto a Promotorres EM., assumiu responsabilidades na gestão das Agostinhas, de 125 parcómetros existentes na cidade, na fiscalização do estacionamento, na gestão do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal que oferece 202 lugares e do Parque de Estacionamento de Edifício Multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras que oferece 319 lugares.

O projeto “Agostinhas” que iniciou-se em Junho de 2013, conta com 1727 registos de utilizadores no final do 1º semestre de 2015, e mais de 25900 utilizações.

4.2

RESUMO DE RESULTADOS

No exercício de 2015 considera-se pela primeira vez a atividade plena na área da Gestão Integrada de Estacionamento.

Este exercício, segue-se ao período de 3 meses de início pleno de atividade, a Promotorres tem já em funcionamento todas as missões e competências que lhe são confiadas pelos estatutos, sendo o primeiro semestre em que podemos considerar em atividade plena a área da Mobilidade

Estas infraestruturas produzem uma receita apreciável, cabendo à Promotorres EM a prestação de um serviço de qualidade aos utentes que delas usufruem. Nos quadros seguintes apresenta-se o fluxo para cada uma das infraestruturas:

2015 Valores				
CMTV	MERCADO	PARCOMETROS	Fiscalização	BICICLETAS
43.050 €	68.234 €	567.136 €	368.433 €	4.308 €
38.865 €	45.226 €	65.973 €	436.326 €	74.442 €
4.185 €	23.008 €	501.163 €	-67.893 €	-70.134 €

Figura 15- Evolução da Estrutura de Resultados

MOBILIDADE 2015

PARQUE MERCADO	76.454,00 €
Receitas Rotação	59.729,00 €
Entradas Rotação	175729
Entradas de Avenças	14061
Média Utilizadores Dia	5858
Receita média por Utilizador	0,34 €
Avenças	16.725,00 €
PARQUE CMTV	51.364,90 €
Receita	18.814,90 €
Entradas Rotação	25002
Entradas de Avenças	26242
Média Utilizadores Dia	926
Receita média por Utilizador	0,75 €
Avenças	32.550,00 €
PARCÓMETROS	672.419,07 €
25 máquinas/localizações existentes	300.017,40 €
Máquinas/localizações novas	372.401,67 €
Receita média por dia	22.413,97 €
Talões Emitidos	1521970
Receita média por estacionamento	0,44 €
PAYSIMPLEX	3.177,29 €
N.º Pagamentos	10732
TOKENS	355,50 €
N.º Comerciantes	28
Total Unid Vendidas	2370
FISCALIZAÇÃO (a)	90.170,92 €
Número de Denúncias	16601
-por falta de pagamento (6,40€)	12090
-outras contra ordenações	4511
AGOSTINHAS	3.220,00 €
Inscrições	322
Nº de utilizadores registados	1906
Nº de utilizações do período	7527
Nº total de utilizações	29643
RECEITA TOTAL	897.161,68 €

(a) valor real da receita arrecada pela Promotorres

RECLAMAÇÕES

Nº de Reclamações	346
Tempo médio de resposta (dias)	4

Torres Vedras, 28 de março de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
